

**PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO:
UMA ANÁLISE DOS ANOS 2010 A 2014**

Nadine Willwock Machado, (Projeto de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá – PR, Brasil); Roselania Francisconi Borges, Projeto de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá – PR, Brasil).

contato: nadinewm@hotmail.com

Como uma das linhas de pesquisa do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Higienismo e o Eugenismo – GEPHE, este estudo buscou identificar e sistematizar, baseado nas similaridades das produções, as concepções presentes nas produções científicas que fizessem referência ao tema Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) desde as primeiras décadas do século XX até os dias atuais. Por meio da busca em base de dados tais como: Scielo (Scientific Electronic Library Online), PePSIC (Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia da Biblioteca Virtual em Saúde), Banco Digital de Teses e Dissertações, acerca do tema Altas Habilidades/Superdotação foi realizado levantamento bibliográfico de trabalhos produzidos no período de 2010 a 2014. Os descritores de busca foram as palavras: altas habilidades, superdotação e altas habilidades/superdotação. A partir dos 53 textos encontrados no período determinado foi elaborado um catálogo, que para fins didáticos foi separado por ano de publicação. A análise foi feita a partir de seis categorias, sendo elas: a) áreas de estudo que mais publicaram; b) períodos em que houve maior número de publicações por ano; c) gêneros textuais das publicações; d) descritores mais utilizados; e) classificação da produção intelectual (segundo critérios da CAPES; f) temáticas mais recorrentes. Inicialmente, levantou-se a hipótese de que haveria um crescimento das publicações, mas o levantamento demonstrou que as publicações variaram ano a ano. Quanto aos gêneros textuais mais encontrados, pode se observar que há um predomínio de publicações de artigos e relatos de pesquisa, o que pode se inferir que ainda há poucas pesquisas de pós-graduação *stricto sensu*. Pode se destacar as publicações multidisciplinares no período pelo qual se pode inferir que o aumento de interesse sobre o tema por diversas áreas diversas, porém ainda há um predomínio das áreas de estudo que se relacionam mais fortemente, em estudos teóricos e empíricos, sendo a Psicologia e a Educação. Quanto aos descritores utilizados, pode se inferir que ainda há indefinições quanto à temática, pois há um repertório muito amplo para tratar do mesmo assunto. Também se destaca que por meio deles é possível agrupá-los de acordo com a similaridade. A classificação das revistas segundo os critérios da CAPES, demonstrou que a maioria das publicações foi em periódicos com boa qualificação (de B2 a A1). Das temáticas mais recorrentes, as publicações foram divididas quanto à identificação, as possibilidades de identificação, uso ou não de instrumentos, etc. Outra categoria analisada foi relacionada à formação de professores e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE). Também há o apontamento por alguns autores quantos aos mitos e uso de terminologias equivocadas, seja por desconhecimento sobre o tema, seja pela perpetuação de mitos que geram ideias equivocadas. Ainda houve outras temáticas menos presentes, tais como: atendimento terapêutico ao indivíduo com AH/SD, atendimento à família e influências genéticas e ambientais sobre essa condição.

Palavras-chaves: Altas habilidades/superdotação. Criança superdotada. Criança com altas habilidades. Educação Especial.